

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER  
HEIGORINA CUNHA  
ESPÍRITOS ANDRÉ LUIZ E LUCIUS

# CIDADE NO ALEM



A' pregada imua  
Dense,  
com muita  
estima,  
Cláudio Xavier  
Uberaba, 17-9-83

Organização:

SALVADOR GENTILE

Diagramação:

VIVALDO DA CUNHA BORGES

Capa:

CLÁUDIO DE OLIVEIRA SANTOS

1a. edição — 20.000 exemplares

Direitos reservados

Francisco Cândido Xavier — Heigorina Cunha

Pelos Espíritos André Luiz e Lucius

# CIDADE NO ALÉM



INSTITUTO DE DIFUSÃO ESPÍRITA  
Rua Emílio Ferreira, 123 - Caixa Postal, 110  
13.600 - Araras - Estado de São Paulo - Brasil  
C.G.C. (MF) 44.220.101/0001-43  
Inscrição Estadual 182.010.405

## FICHA CATALOGRÁFICA

(Preparada na Editora)

Xavier, Francisco Cândido, 1910-

X19c

Cidade no Além / Francisco Cândido Xavier, Heigorina Cunha, Espíritos de André Luiz e Lucius. Organização de Salvador Gentile. Araras, SP, 1a. edição, IDE, 1983.

80 p.: il.

1. Espiritismo 2. Imortalidade 3. Psicografia 4. Vida Futura I. Cunha, Heigorina, 1923- II. André Luiz. III. Lucius. IV. Gentile, Salvador, 1926- V. Título.

CDD-133.9

-133.91

-133.901 3

Índices para catálogo sistemático:

1. Espiritismo 133.9
2. Espíritos: Comunicações mediúnicas: Espiritismo 133.9
3. Psicografia: Espiritismo 133.91
4. Imortalidade da alma: Espiritismo 133.901 3
5. Vida depois da morte: Espiritismo 133.901 3

## ÍNDICE

<i>Anotações em torno de "Nosso Lar",</i>	
André Luiz . . . . .	11
<i>Explicação Necessária . . . . .</i>	21
I - A cidade "Nosso Lar" . . . . .	29
II - Plano Piloto. . . . .	35
III - Detalhes da cidade extraídos das obras de André Luiz. . . . .	40
IV - Localização de "Nosso Lar" - Esferas Espirituais . . . . .	68

## ÍNDICE DAS ILUSTRAÇÕES

1 - A Governadoria . . . . .	73
2 - Pavilhão de repouso e magnetização para Espíritos em processo de encarnação, no Ministério da Regeneração. . .	74
3 - Templo, no Ministério da União Divina. .	75
4 - Primeiro desenho, incompleto, do Plano Piloto. . . . .	76
5 - Salões Verdes da Irmã Veneranda . . . .	78
6 - Planisfera com a localização da cidade. .	79
7 - Planisfera, com as suas divisões . . . . .	80
8 - Plano Piloto da cidade. . . . .	81



## ANOTAÇÕES EM TORNO DE "NOSSO LAR"

1 - O irmão Lucius fez quanto pôde, a fim de trazer, aos amigos domiciliados no Plano Físico, alguns aspectos de *Nosso Lar*, a colônia de trabalho e reeducação a que nos vinculamos na Espiritualidade, especialmente o plano piloto que lhe diz respeito.

Para isso, encontrou a dedicação da médium Heigorina Cunha, na cidade de Sacramento, em Minas Gerais, no Brasil.

\*

2 - Terá conseguido transmitir, minuciosamente, toda a imagem do vasto contexto residencial a que nos referimos?

Decerto que não, mas estamos à frente de uma realização válida pelas formas e idéias básicas que o mencionado amigo alinhou,

cuidadosamente, através do intercâmbio espiritual.

\*

3 - Justo lembrar aqui os mapas que Cristóvão Colombo desenhou, por influência de Mentores e Amigos Espirituais, antes de desvelar a figura da América.

Semelhantes esboços não continham a realidade total, no entanto, demonstram, até hoje, que o valoroso navegador apresentava a configuração do Novo Continente, em linhas essenciais.

\*

4 - Convém esclarecer que *Nosso Lar* é uma colônia-cidade, habitada por homens e mulheres, jovens e adultos, que já se desencilharam do corpo físico.

Outras colônias-cidades espirituais, porém, existem, às centenas, em torno da Terra, obedecendo às leis que lhe regem os movimentos de rotação e translação.

\*

5 - Em toda parte, depois do berço, o

homem, no centro da Natureza, é defrontado pelos princípios de seqüência.

Depois da morte também.

\*

6 - Atendendo aos ditames da reencarnação e da desencarnação, nascem na experiência física e liberam-se dela milhares de criaturas humanas, no estado mental em que se comprazem.

\*

7 - Quantos abordam o mundo material, através do renascimento, evidenciam-se na condição em que se achavam, no Plano Espiritual, e, conseqüentemente, quantos regressam ao Plano Espiritual, procedentes do mundo, lá se revelam tal qual se encontram, seja em matéria de evolução ou seja ante a contabilidade da lei de causa e efeito.

\*

8 - Ninguém é constrangido a pensar dessa ou daquela forma, por força dos princípios universais que nos governam.

Cada consciência, encarnada ou desencarnada, é livre, em pensamento, para escolher o caminho que lhe aprouver, ainda que esteja,



transitoriamente, nos resultados infelizes de opções que haja feito, no passado, resultados nos quais a criatura pode amenizar ou agravar a própria situação, na pauta da conduta que adote.

\*

9 - Compreensível que os seres humanos transfiram para a Vida Espiritual, quando lhes ocorra a desencarnação, os ideais nobilitantes e as paixões deprimentes, os desgostos e as alegrias, a convicção e a descrença, os valores do entendimento e os desmandos da inteligência, o conhecimento deficitário e a ânsia de elevação de que se vejam possuídos.

\*

10 - Renascendo na Terra, a personalidade espiritual permanece internada no veículo físico, cercada de testes que lhe aferem o valor alcançado, com alicerces na assimilação do que já tenha realizado de melhor, em si mesma; e, desencarnando, essa mesma personalidade patenteia, claramente, o que é, como está e em que degrau evolutivo se acomoda, irradiando de si própria o clima espiritual em que se lhe apraz viver e conviver.

\*

11 - No berço terrestre, a pessoa se reassume na família ou no grupo social em que deva reaprender lições e conclusões do pretérito, com o resgate de débitos que haja contraído, ou em que possa prosseguir nas tarefas de amor e cooperação às quais livremente se empenha.

\*

12 - Na desencarnação, essa mesma pessoa retoma a companhia do grupo espiritual com que se afina, de modo a continuar mentalmente estanque, como deseja, ou de maneira a colher os resultados felizes no esforço de auto-sublimação que haja desenvolvido no Plano Físico, seja pelo aperfeiçoamento realizado em si mesma ou seja pelas tarefas enobrecedoras que tenha iniciado, entre os homens, entrando naturalmente no grupo de elevação a que se promoveu.

\*

13 - Todo espírito é livre, no pensamento, para melhorar-se, melhorando o campo de vivência em que esteja, ou para complicar-se, complicando o campo de experiências a que se vincule.



14 - Nas colônias-cidades ou colônias-parques que gravitam em torno do Plano Físico, para domicílio transitório das inteligências desencarnadas, é natural que a luta do bem para extinguir o mal ou o desequilíbrio da mente, continue com as características que lhe conhecemos na Crosta da Terra.

\*

15 - A morte não opera milagres. O ser humano, além dela, prossegue no trabalho do auto-burilamento ou estacionário, enquanto não aceite a obrigação de renovar-se e evoluir.

\*

16 - As religiões, a filosofia e a ciência continuam, por necessidade das criaturas desencarnadas, crendo, estudando e experimentando na sustentação do progresso e do aprimoramento humano, oferecendo vastos domínios de serviço nobilitando aos seus intérpretes, cultivadores e expoentes.

\*

17 - Considerando a densidade das multidões de espíritos desencarnados, desvalidos de orientações, vítimas de paixões acalentadas por

eles próprios, analfabetos da alma, desvairados pelos sentimentos possessivos, portadores de enfermidades e conflitos que eles mesmos atraem e alimentam, espíritos imaturos e desinformados, de todas as procedências, é necessário que o lar de afinidades, o templo da fé, a escola e a predicação, a prece e o reconforto, o diálogo e a instrução, o hospital e a assistência, o socorro e os tratamentos de segregação, funcionem, nas comunidades do Mais Além, com extremada compreensão de quantos lhes esposam as tarefas salvadoras.

\*

18 - Para o esclarecimento gradativo dos espíritos desencarnados, que se revelam necessitados de apoio e de instrução (e contam-se por milhões), a palavra articulada, falada ou escrita, irradiada ou televisada, ainda é o processo mais rápido de comunicação, embora a telepatia e a sublimação contêm, além da morte, com círculos de iniciados, cada vez mais amplos, em elevados níveis de entendimento.

\*

19 - Justo que a didática, no Mais Além, utilize a lição, o exame, a exposição prática, os cursos vários de introdução ao conhecimento

superior, a disciplina, o apólogo, a fábula, os exemplos da história e todos os recursos outros, das artes e da literatura, que sirvam de auxílio aos companheiros necessitados de conhecimento e motivação para o bem deles próprios.

\*

20 - Nos planos imediatos à experiência física, os felizes estão sempre dispostos ao trabalho em favor dos infelizes, os mais fortes a benefício dos mais fracos, os bons em socorro dos desequilibrados e os mais sábios em apoio dos desorientados e ignorantes.

\*

21 - Nas comunidades de criaturas desencarnadas, a afinidade é o clima ideal para a união dos seres, o interesse pela ascensão do espírito aos planos superiores é a marca de todos aqueles que já despertaram para o respeito a Deus e para o amor ao próximo, o trabalho do bem é incessante, a religião não tem dogmatismo, a filosofia acata os melhores pensamentos onde se manifestem, a ciência é humanitária e o esforço pelo próprio aperfeiçoamento íntimo é impulso infatigável em todas as criaturas de boa vontade.

\*

22 - Além da morte, a vida continua e, com mais clareza, aí se vê a realidade da teologia simples que rege a evolução, em tudo o que a evolução possua em comum com a Natureza: "A cada um segundo as suas próprias obras".

ANDRÉ LUIZ

Uberaba, 17 de junho de 1983.

(Anotações recebidas pelo médium Francisco Cândido Xavier, em Uberaba, Minas Gerais).